



ATIVIDADES ANTIPLAQUETÁRIA, ANTITROMBÓTICA E FIBRINOLÍTICA DE *Campomanesia xanthocarpa*

CECCHIN, Rita S.C.⁴; MELO Rodolfo³; KIRSTEN, Karina³; SAUZEM, Patrícia Dutra^{1,3};
VIECILI, Paulo Ricardo Nazário³; KLAFKE, Jonatas Zeni^{1,2,3,5}

Palavras-Chave: *Campomanesia xanthocarpa*. Antiplaquetária. Antitrombótica. Fibrinolítica.

A *Campomanesia xanthocarpa* Berg., pertencente a família Myrtaceae, conhecida como “guavirova”, após estudos prévios baseado na credence popular, apresentou ter um efeito no controle de um número de condições associadas com doenças cardiovasculares. Embora tenha recebido recentemente atenção considerável, nenhuma informação foi ainda disponibilizada sobre a agregação plaquetária da *C. xanthocarpa*. Além disso, as atividades antitrombótica e fibrinolítica desta planta ainda não estão esclarecidas. Objetivo: Investigar os efeitos do extrato de *C. xanthocarpa* nas atividades antiplaquetária, antitrombótica e fibrinolítica em camundongos. Metodologia: Os camundongos foram tratados oralmente por 5 dias com 10, 30 ou 100 mg/Kg do extrato de *C. xanthocarpa* ou 100 mg/Kg de ácido acetilsalicílico (ASA) e no fim do período de tratamento, os animais foram selecionados para os testes de tromboembolismo agudo, atividade ulcerogênica, tempo de protrombina (TP) e tempo de tromboplastina parcial ativada (TTPa). Ensaios *in vitro* como o efeito antiplaquetário e como atividade fibrinolítica do extrato foram realizados. A citotoxicidade plaquetária do extrato foi determinada pelo ensaio de LDH. Resultados: O extrato de *C. xanthocarpa* (100 mg/Kg/dia) demonstrou ter uma atividade antitrombótica altamente significativa (80%), enquanto a ASA (100 mg/Kg/dia) demonstrou ser menos significativa (55%), comparado com o controle, e não apresentou atividade ulcerogênica. Além disso, o extrato prolongou suavemente o TTPa (7±2%) e não alterou a TP comparado com o controle. O extrato inibiu a agregação plaquetária (36±5%) para a concentração de 1000 µg/mL e o valor da concentração efetiva (CE₅₀) foi de 35 (15 – 84) µg/mL, comparado com o grupo controle, e não demonstrou citotoxicidade em plaquetas. Finalmente, o extrato demonstrou atividade fibrinolítica, o valor da CE₅₀ para o extrato e estreptoquinase foi de 21 (5 – 87) µg/mL e 24 (9 – 64) µg/mL, e o efeito máximo observado foi de 56±9% e 60±14%, respectivamente, para a concentração de 100 µg/mL de ambos.

Conclusões: *C. xanthocarpa* apresentou atividades antiplaquetária, antitrombótica e fibrinolítica em camundongos. A atividade antitrombótica do extrato deriva provavelmente das atividades de antiplaquetária e fibrinolítica.

¹ Núcleo Integrado de Pesquisa em Saúde, Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ, Cruz Alta, RS, Brasil

² Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas: Bioquímica Toxicológica; Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Santa Maria, RS, Brasil

³ Grupo Multidisciplinar de Saúde, Universidade de Cruz Alta- UNICRUZ, Cruz Alta, RS, Brasil

⁴ Endereço eletrônico: rita-cecchin@hotmail.com

⁵ Endereço eletrônico: jonzeni@hotmail.com